

EFICIÊNCIA DO P ENERGETIC® NA CULTURA DO ALGODOEIRO

COSTA, Victor Souza¹ (vsouzacosta97@gmail.com) **GREITER, Luiz Mateus Gonçalves**¹ (mateusgreiter@hotmail.com); **LOPES, Fernando de Souza**¹ (fslfernando98@gmail.com) **MALDONADO, Eduardo da Cunha**² (edi_maldonado@hotmail.com); **SILVA, Pablo Rozo**² (pablo.rozo@hotmail.com) **CAMACHO, Marcos Antonio**³ (camacho@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

A adubação fosfatada é indispensável para a aquisição de produções satisfatórias em diversas culturas, Para a cultura do algodão no Cerrado se tem utilizado doses de P variando de 80 a 200 kg ha⁻¹ de P₂O₅ independentemente do teor de fósforo disponível no solo. Contudo, a baixa eficiência dessas adubações evidencia a necessidade de novos métodos no que diz respeito a fontes, épocas de aplicação e localização do adubo. A aplicação de grandes quantidades de fertilizantes fosfatados promove a elevação dos teores do nutriente no solo, mas não necessariamente a disponibilidade do elemento para as culturas. O uso do P energetic® pode se tornar uma alternativa viável para o incremento de disponibilidade do fósforo no solo visando ganhos econômicos e ambientais. O objetivo deste trabalho foi estimar o equivalente do fertilizante superfosfato triplo para as doses do P energetic®. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA). A lavoura de algodão foi implantada em dezembro de 2017, utilizou-se a cultivar FMT 701 no espaçamento de 0,90 m com número de plantas variando de 8 a 12 por metro linear. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, os tratamentos foram doses de 0, 300, 600 e 1200g ha⁻¹ do produto P Energetic® e 0, 30, 60 e 120 Kg ha⁻¹ P₂O₅, na forma de superfosfato triplo, com cinco repetições. Ao final do ciclo da cultura, foi realizada a colheita manual. Foi calculado o IEA (índice de eficiência agrônômica), estimando a equivalência da aplicação do P energetic® em P₂O₅. O IEA foi de 38% quando da aplicação de metade da dose recomendada (300 g há⁻¹) e 74% para a dose recomendada (600 g) e o dobro da dose recomendada (1200 g), indicando que o biotivador não pode substituir a aplicação de fósforo na cultura do algodoeiro.

Palavras-chave: índice de eficiência agrônômica, bioativador, *Gossypium hirsutum*, adubação fosfatada.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

